

Melhores Práticas

— 2018 —



NATHÁLIA TEIXEIRA GASPAR NETO

Um estudo de caso sobre a importância do uso da gestão do conhecimento no Arquivo Central da CBTU



Melhores Práticas
— 2018 —



INTRODUÇÃO

O trabalho baseia-se na gestão do conhecimento e nos resultados obtidos por meio de seu uso ainda que de maneira embrionária.



“ A gestão do conhecimento é a capacidade de gerenciar, descobrir, mapear, classificar, captar, distribuir, criar, multiplicar e reter conhecimento com eficiência, eficácia e efetividade para que uma organização se coloque em posição de vantagem competitiva em relação às outras para gerar lucro e garantir sua sobrevivência e expansão no mercado”.

Drucker (apud PLACCA, 2016, p. 1)



OBJETO DE ESTUDO

A Coordenação Técnica Gestão da Informação, especificamente nos processos e atividades do Arquivo Central.

Buscou-se transformar o conhecimento tácito já existente em explícito com o intuito de reter, disseminar e criar novos conhecimentos.



APLICAÇÃO

Registro das atividades desenvolvidas

Plano de ação

Relatórios anuais e semestrais

Normas e procedimentos

Mapeamento dos processos

Manuais



Valorização do capital intelectual

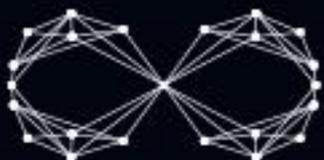
Conscientização

Valorização

Reuniões quinzenais ou conforme a demanda

Instrutoria interna e externa (arquivologia e/ou outros assuntos)

Confraternizações

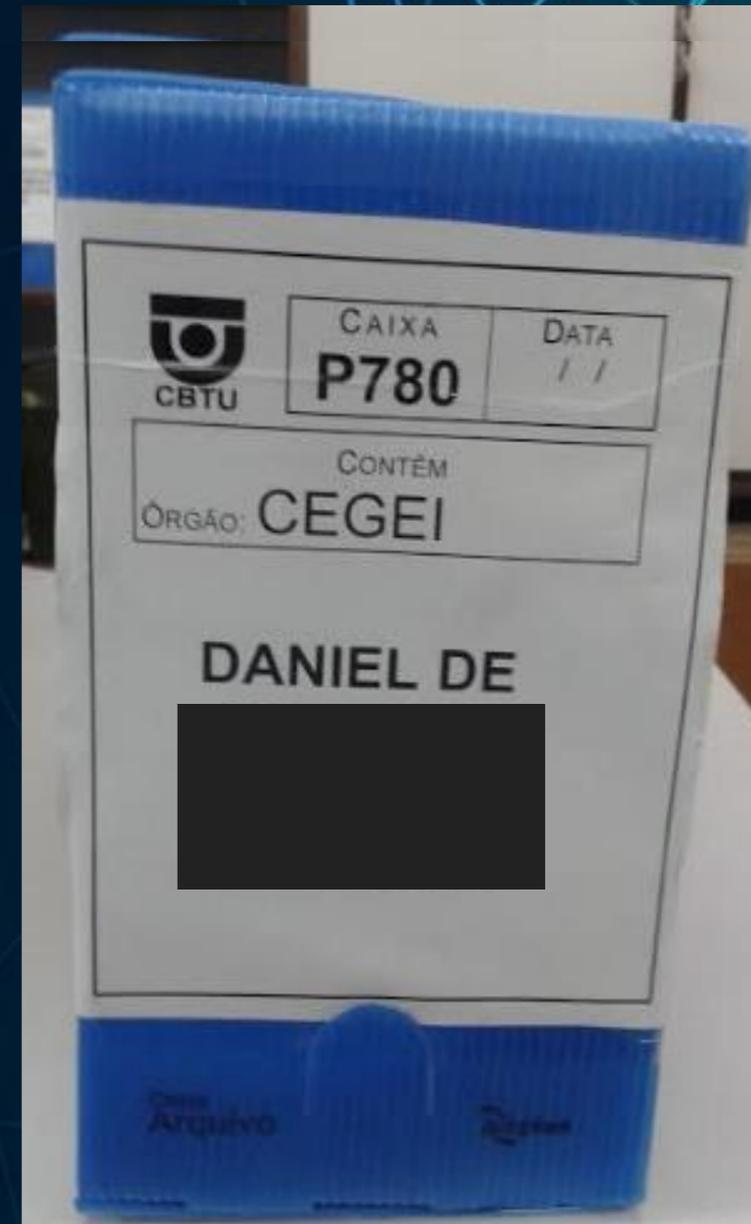
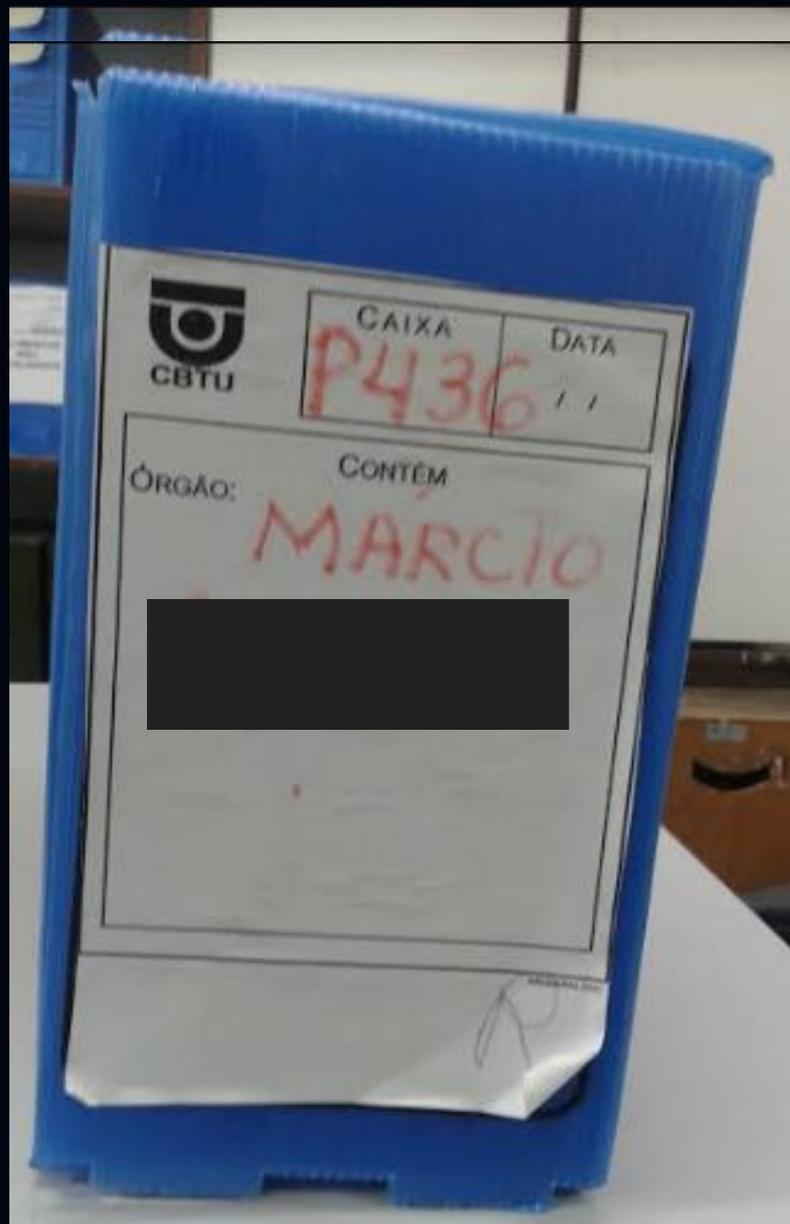


RESULTADOS – ARQUIVO CENTRAL

- Equipe motivada e, conseqüentemente, consciente, pois sabe a importância e abrangência das suas atividades;
- Registrado o legado do setor;
- Criação, retenção e disseminação do conhecimento;
- Padronização das atividades arquivísticas;



Workshop de Melhores práticas ANPTrilhos 2018



OUTROS RESULTADOS

“A gestão do conhecimento é reconhecida como um recurso estratégico inserido nas empresas e no cotidiano das pessoas”.

Rebouças (2014, p. 5)



OUTROS RESULTADOS

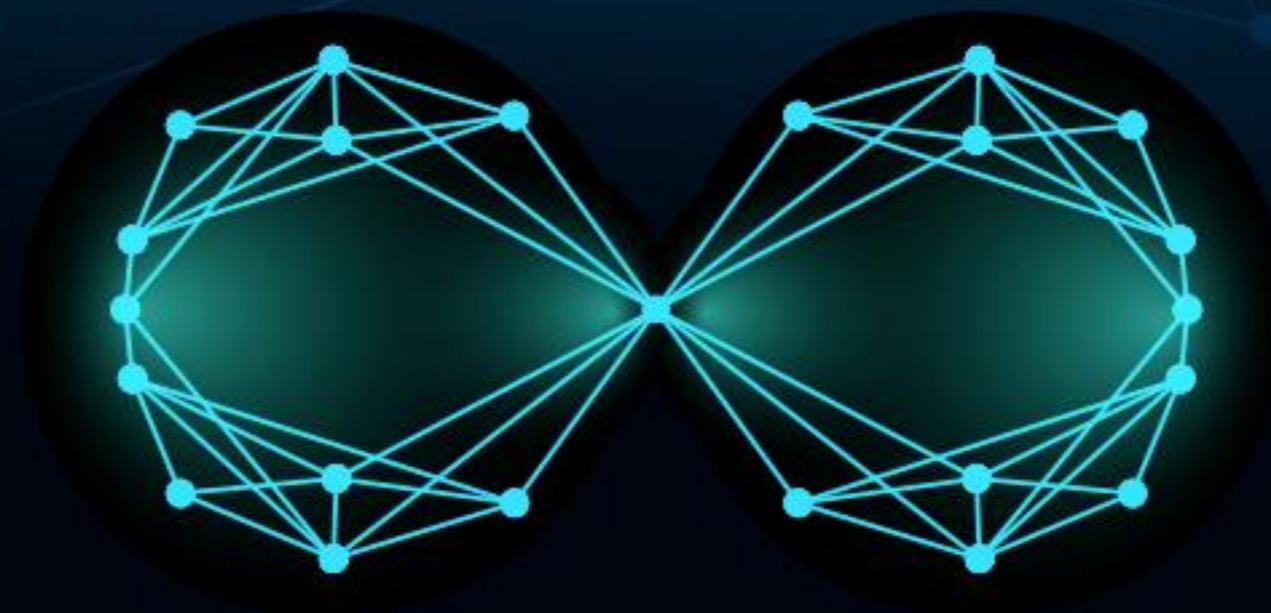
- Programa de Repasse do Conhecimento
- Política de Gestão do Conhecimento
 - Árvore do conhecimento
 - Universidade corporativa
 - Fóruns



“Grande parte do conhecimento necessário para o desenvolvimento de novos projetos já está presente na própria empresa, ou seja, a gestão do conhecimento não se limita à criação de novos conhecimentos, mas também na organização daquele existente, mas não utilizado de forma adequada”.

Oliveira, Assis et al (2014, p. 3)





Melhores Práticas

— 2018 —

